



LEVANTAMENTO E INCIDÊNCIA DE DOENÇAS DO ‘MARACUJAZEIRO DA CAATINGA’, CULTIVAR BRS SERTÃO FORTE, CULTIVADO NO CERRADO DO BRASIL CENTRAL

SUSSEL, A.A.B.¹; LIMA, H.C.¹; COSTA, A.M.¹; AIDAR, S.T.² (¹EMBRPA CERRADOS/Planaltina-DF, angelo.sussel@embrapa.br, herbert.lima@embrapa.br, ana-maria.costa@embrapa.br; ²Embrapa SEMIÁRIDO/Petrolina-PE, saulo.aidar@embrapa.br)

A família Passifloraceae é composta por um grande número de espécies nativas do Brasil. Dentre estas espécies, destaca-se a *Passiflora cincinnata* Mast., também conhecida como ‘maracujazeiro da caatinga’, a qual foi domesticada e melhorada geneticamente na Embrapa, culminando com o lançamento da cultivar BRS SERTÃO FORTE (BRS SF). Trata-se de uma cultivar adaptada às regiões de cerrado e semiáridas, tolerante à seca. Objetivou-se neste trabalho realizar o levantamento de doenças e quantificar a incidência de plantas sintomáticas em área experimental da Embrapa Cerrados com histórico de cultivo de outras espécies de passifloras há cerca de 10 anos, com grande pressão de inóculo de doenças. As mudas da cultivar BRS SF foram cultivadas em casa de vegetação por dois meses até atingirem 150 cm de altura. O plantio na área experimental ocorreu em outubro de 2016 e as avaliações de sanidade das plantas foram realizadas entre janeiro a maio de 2017. A avaliação foi realizada pela observação visual e análise em microscópio de amostras com sintomas coletadas. Constatou-se severa incidência de desfolha causada por antracnose em folhas e ramos em todas as plantas, contudo novas brotações, folhas e ramos foram lançadas restabelecendo a área foliar dos maracujazeiros. Do total de 30 plantas avaliadas, duas apresentam completa necrose do sistema radicular causada por *Fusarium solani* e duas apresentam necrose do caule, a meio metro do solo, com sinais do fungo *Fusarium oxysporum* f.sp.*passiflorae*. As plantas com necrose do caule emitiram novas brotações abaixo da lesão evidenciando a sanidade da raiz. Todas as plantas apresentaram mosaico e encarquilhamento nas folhas novas e brotações causadas por viroses e pelo ataque severo de ácaros. Durante o período vegetativo e reprodutivo também foram observados ataque de inseto (*Agraulis vanillae*) promovendo desfolha. Os sintomas de antracnose e fusariose apresentaram-se mais evidentes no final do período de frutificação, quando a emissão de novas folhas e flores foi reduzida.

(Apoio: EMBRAPA/SEG MP02/CNPq)

Palavras chaves: maracujá, semiárido, agrobiodiversidade, *Passiflora cincinnata*.